



## PERFIL PATOLÓGICO DOS MÉDICOS EM MARINGÁ - PR

Mariana Evangelista Gracino<sup>1</sup>, Juliana dos Santos Tortajada<sup>2</sup>, Stephanie Freire Garcia<sup>3</sup>,  
Marina Braga de Castro Alves<sup>4</sup>, Ely Mitie Massuda<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR, Bolsista PROBIC-UniCesumar

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Unicesumar

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Unicesumar

<sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Unicesumar

<sup>5</sup>Docente permanente do PPGPS e PPGCO da Unicesumar

### RESUMO

O exercício da medicina é marcado pela exposição ocupacional a situações potencialmente deletérias a saúde dos médicos, os quais podem adoecer mental e fisicamente, sendo assim os objetivos da presente pesquisa consistem em investigar o perfil patológico dos médicos de Maringá-PR, revelando a prevalência das doenças físicas e mentais, estratificando-se os resultados de acordo com as especialidades, sexo e idade, também abordar a necessidade de capacitação dos profissionais da área da saúde para o enfrentamento do exercício laboral visando a promoção a saúde dessa classe de trabalhadores, e da população que depende de seus cuidados. Para isto será desenvolvido um estudo transversal por meio de questionário auto aplicado em uma amostra aleatória de 382 médicos dentre os 1.993 médicos atuantes no município de Maringá-PR. O questionário será entregue pelos pesquisadores desse projeto no local de trabalho dos médicos e depois retirados respondidos em envelopes não identificados. O questionário é composto por duas partes: a primeira conta com 21 questões para traçar perfil socioeconômico e demográfico do profissional e a segunda parte é constituída pelo Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT), o qual possui 10 questões validadas internacionalmente, a respeito da saúde física e mental conforme a auto percepção dos profissionais médicos participantes. Os dados obtidos serão avaliados e comparados a outros estudos, para que se possa observar equivalências e diferenças entre eles. Espera-se identificar o perfil patológico dos médicos de Maringá segundo a especialidade, sexo e idade além de evidenciar semelhanças ao dos profissionais de outras regiões do Brasil e do mundo, os quais sofrem principalmente de doenças psíquicas, como a síndrome de *burnout*, abuso de substâncias, transtornos ansiosos e depressivos além de ideação suicida, mas também são vitimados por doenças físicas principalmente musculoesqueléticas que carecem de enfoque. Os indicadores de saúde obtidos neste estudo podem colaborar para o estabelecimento de ações visando a promoção de saúde de profissionais médicos e, conseqüentemente, de seu exercício profissional, beneficiando a população em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças Profissionais, Esgotamento Profissional, Índice de Capacidade para o Trabalho, Saúde do Trabalhador.